Área: AMB Nº de Inscrição: 00519

## Seriam as Terras Pretas de índio marcadores ambientais da Idade *Meghalayan* ou da Época do Antropoceno?

<u>Ricardo Soares</u> (PQ),<sup>1\*</sup> John E. L. Maddock(PQ),<sup>2</sup> David V. B. Campos(PQ),<sup>3</sup> Beata E. Madari(PQ),<sup>4</sup> Pedro L. O. Machado(PQ),<sup>4</sup> Ricardo E. Santelli(PQ)<sup>5</sup> ricardosoaresuff@gmail.com

Palavras-chave: Antropoceno, Idade *Meghalayan*, Terra Preta de Índio, Solos Antrópicos, *Golden Spike* do Antropoceno.

## **Highlights**

- Were the Amazonian Dark Earths environmental markers of the Meghalayan Age or the Anthropocene Epoch?
- The soils of the Amazon Region are usually highly weathered.
- Amazonian Dark Earths of Central Amazon were evaluated in issues related to the Anthropocene Epoch or Meghalayan Age.

## Resumo/Abstract

Geralmente, os solos amazônicos são pouco férteis e altamente intemperizados. Entretanto, nesta mesma região são encontrados solos arqueológicos denominados Terra Preta de Índio, que possuem elevadas concentrações de matéria orgânica estável e nutrientes minerais. Recentemente foi proposto que o Antropoceno teria começado há 2000 anos, tendo como base o uso de solos antrópicos como *Golden Spikes* do Antropoceno, com especial destaque para as Terras Pretas de Índio. Este estudo tem como objetivo comparar as características químicas de Terras Pretas de Índio e Argissolos típicos da Amazônia Central e avaliar o papel destes solos arqueológicos nas questões pertinentes aos estudos do Antropoceno. Todos os solos avaliados foram reconhecidos como distróficos, mas as Terras Pretas de Índio refletiram à sua pedogênese mais complexa, na qual processos naturais e antrópicos agem conjuntamente, ao contrário dos Argissolos. As Terras Pretas de Índio podem ser consideradas como excelentes marcadores ambientais da Idade *Meghalayan* indicando o início e a extensão de longa duração das atividades humanas pré-Colombianas na Região Amazônica, mas não possuem a características estratigráficas necessárias para serem consideradas como adequados *Golden Spikes* do Antropoceno.

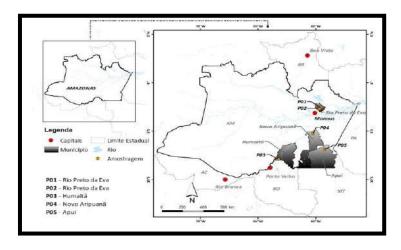


Figura 1. Localização georreferenciada das amostras de solos.

## Referências:

Soares, R.; Maddock, J. E. L.; Campos, D. V. B.; Madari, B. E.; Machado, P. L. O. A.; Santelli, R. E. Rev. Virtual Quím., 2018, 10, 1659-1692.

Silva, C. M.; Arbilla, G.;\* Soares, R.; Machado, W. Rev. Virtual Quím., 2018, 10, 1648-1658.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Instituto Estadual do Ambiente, INEA; <sup>2</sup>Departmento de Geoquímica, UFF; <sup>3</sup>EMBRAPA Solos; <sup>4</sup>EMBRAPA Arroz e Feiião: <sup>5</sup>Departamento de Química Analítica, UFRJ

<sup>42</sup>ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química: Eixos Mobilizadores em Química